



Manica:
Rua da Zâmbia, No. 453,
1º. Andar, C.P. 211.
Manica - Moçambique
Telefone: +258 251 23832,
Fax: +258 251 23832
itc-chimoio@tdm.co.mz

Gaza:
Av. Travessia do Zambeze,
Talhão No. 44, 1º. Andar,
Gaza - Moçambique
Telefone: +258 282 22137
Fax: +258 282 22137
itcgaza@tdm.co.mz

Cabo Delgado:
Bairro do Cimento, Rua
1º. de Maio, No. 1355,
Cabo Delgado
Moçambique
Telefone: +258 272 20853
Fax: +258 272 20853
itc.pemba@teledata.mz

ITC - Iniciativa Para Terras Comunitárias

Relatório Ano IV (Abril 2009 – Março 2010) Nacional

Março 2010
Este relatório contém 30 páginas
Relatório ano IV

ABREVIATURAS

ACRIDEC	Associação Cristã para o Desenvolvimento Comunitário
ADACOR	Associação para o Desenvolvimento de Agricultores e Comerciantes das Zonas Rurais
ADEM	Agência de Desenvolvimento Económico de Manica
ADIPSA	Apoio ao Desenvolvimento de Iniciativas Privadas no Sector Agrário
AECI	Agência Espanhola de Cooperação Internacional
AFDC	Associação de Fomento e Desenvolvimento Comunitário
AMA	Associação do Meio Ambiente
AMALIPO	Associação de Combate a Pobreza
AMODER	Associação Moçambicana para o Desenvolvimento Rural
ASKM	Associação Kwaedza Simukai
CCCCP	Caixa Comunitária de Créditos e Poupança
CDS-RN	Centro de Desenvolvimento Sustentável – Recursos Naturais
CFJJ	Centro de Formação Jurídica e Judiciária
CNA	Comité Nacional de Aconselhamento
CNS	Comité Nacional de Supervisão
CPA	Comité Provincial de Acompanhamento
CTA	Confederação das Associações Económicas de Moçambique
DEL	Desenvolvimento Económico Local
DFID inglesa)	Departamento para Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (sigla
DPA	Direcção Provincial da Agricultura
DPCAA	Direcção Provincial de Coordenação e Acção Ambiental
DPMAS	Direcção Provincial da Mulher e Acção Social
DUATs	Direitos de Uso e Aproveitamento de Terras

EPAPs	Equipe Provincial de Apoio a Planificação
ETA	Equipa Técnica de Avaliação
ETD	Equipa Técnica Distrital
FAO	Fundo das Nações Unidas para Alimentação
FDSC	Facilidade de Desenvolvimento da Sociedade Civil
FL	Fórum Local
FOCADE	Fórum das ONGs de Cabo Delgado
FONGA	Fórum das ONGs de Gaza
GAPI	Sociedade de Promoção de Pequenos Investimentos
GDL	Grupo Distrital de Ligação
GF	Gestor Financeiro
GN	Gestor Nacional
GP	Gestor Provincial
HELVETAS	ONG Suíça para o Desenvolvimento
IAC	Instituto Agrário de Chimoio
ICS	Instituto de Comunicação Social
INFATEC	Instituto de Formação em Terras e Cartografia
ISPM	Instituto Superior e Politécnico de Manica
iTC	Iniciativas para Terras Comunitárias
LT	Lei de Terras
MTR	Avaliação do Meio Termo
NRI	Instituto de Recursos Naturais do Reino Unido
OCB	Organização Comunitária de Base
ONG	Organização Não Governamental
ORAM	Associação Rural para Ajuda Mútua

PAMA	Programa de Apoio aos Mercados Agrícolas
PARPA	Programa para Acção de Redução da Pobreza Absoluta
PEDD	Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital
PDD	Plano Distrital de Desenvolvimento
PF	Ponto Focal
PNQ	Parque Nacional das Quirimbas
PPFD	Programa de Planificação de Finanças Descentralizadas
PROAGRI	Programa Sectorial da Agricultura
PROMER	Programa de Mercados Agrícolas
PS	Preparação Social
PUT	Plano de Uso de Terra
RM	Rádio Moçambique
RN	Recursos Naturais
SDAE	Serviços Distritais de Actividades Económicas
SPFFB	Serviços Provinciais de Florestas e Fauna Bravia
SPGC	Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro
ToRs	Termos de Referência
UdG	Unidade de Gestão
UNAC	União Nacional de Camponeses

Índice

1	SUMÁRIO EXECUTIVO	5
2	INTRODUÇÃO	9
3	ACTIVIDADES PLANIFICADAS E GRAU DE REALIZAÇÃO	10
3.1	Produto 1: Mecanismos e fundos de financiamento independentes	10
3.2	Conhecimento mais aprofundado dos objectivos da iTC e dos produtos nas áreas/distritos	11
3.2.1	Informação, educação e comunicação	11
3.2.2	Materiais de comunicação e marketing	11
3.3	Produto 3: Capacidade reforçada nas três províncias para provisão de serviços da iTC	12
3.3.1	Realizar acções de formação para melhorar a capacidade dos provedores de serviços	12
3.3.2	Base de Dados dos Provedores de Serviços elegíveis em cada província	14
3.3.3	Realizar seminários provinciais para avaliação da iTC, debates e mesas redondas sobre o DEL	14
3.4	Produto 4: Propostas implementadas com sucesso e propostas de desenvolvimento de projectos/ negócios a nível de comunidade	15
3.4.1	Avaliação contínua de propostas de projectos através de desenvolvimento de sistema de apoio aos provedores de serviços na elaboração de projectos	15
3.4.2	Realizar monitoria e avaliação das actividades dos Provedores de Serviços em conjunto com os órgãos da iTC	18
3.4.3	Delimitação de terras comunitárias e seu lançamento no cadastro dos SPGC	19
3.4.4	Projectos de parceria implementados com investidores públicos, privados e ou sociedade civil com participação comunitária, combinando incrementos de renda, produtividade e segurança dos direitos da terra e outros RNs	24
3.4.5	Incremento na participação de mulheres nas actividades e projectos apoiados pela iTC	26
3.5	Produto 5: Lições documentadas para influenciar e/ou ajustar as políticas da terra e dos RNs em Moçambique e as operações e/ou mecanismos da iTC	26
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

1 Sumário Executivo

Este documento é o Relatório Anual de Actividades do projecto Iniciativa para Terras Comunitárias (iTC) implementado pela KPMG - Auditores e Consultores, em parceria com o NRI. O projecto tem como objectivo fortalecer as capacidades e os direitos das comunidades rurais, das províncias de Gaza, Manica e Cabo Delgado, de modo a assegurarem a posse da terra, promover a utilização e gestão sustentável dos recursos naturais, com o propósito de reduzir a pobreza absoluta e contribuir para o crescimento económico.

As actividades implementadas pela iTC e reportadas neste documento referem-se as províncias de Gaza, Manica e Cabo Delgado, no período de 01 de Abril de 2009 a 31 de Março de 2010.

As actividades da iTC continuam sendo implementadas através de provedores de serviços com o envolvimento das comunidades beneficiárias. Estas actividades incluem de forma sumária as seguintes categorias:

- Delimitação e aquisição de certificados para grupos comunitários;
- Demarcação e aquisição de DUAT para Associações Comunitárias;
- Registo e legalização de Associações Comunitárias e de Comitês de gestão de RN;
- Capacitação de associações comunitárias e de Comitês de Gestão de RN;
- Promoção da produção agrícola;
- Promoção de empreendimentos comunitários como turismo comunitário, e outras actividades de geração de rendimento (ex., Apicultura, artesanato e corte e costura);
- Elaboração de planos de negócios e de manejo de terras e recursos naturais;
- Resolução de conflitos;
- Planificação do uso sustentável da terra e outros recursos naturais; e
- Capacitação das comunidades/associações e de Provedores de Serviço para melhor apoio e realização dessas actividades.

A execução financeira ao longo do Ano IV registou níveis bastante altos comparativamente aos anos anteriores. Os níveis de desembolso no ano em análise, foram na ordem de USD 1,301,149.08 o que corresponde a um aumento de 125,45% relativamente ao Ano III. Tal deve-se principalmente ao aumento do *portfolio* de projectos em implementação.

A Tabela abaixo mostra as actividades planificadas, o grau de realização e alguns detalhes sobre cada uma delas.

Tabela 1: *Resumo do Progresso na Implementação do Plano Anual 4 da Iniciativa de Terras Comunitárias*

Actividades implementadas	Metas estabelecidas no Plano	Grau de Realização	Observações
Reforço da equipa técnica de campo	3 oficiais de campo	100%	Os técnicos foram contratados e iniciaram as suas actividades em Junho de 2009
Realização da avaliação do meio termo do projecto	Avaliação de MT iniciada a 18 de Janeiro de 2010	100%	Avaliação de MT realizada e concluída em 05 de Fevereiro de 2010
Realização da segunda reunião do Comité Nacional de Aconselhamento (CNA) na cidade de Nampula	2 reuniões do CNA	100%	Dois encontros do CNA realizados em Gaza no distrito de Bilene a 05 de Junho de 2009 e na cidade de Nampula em 04 de 12 de 2010
Projectos, comunitários	Suscitados na base da preparação social, debates, seminários de divulgação dos resultados da iTC e encontros distritais e comunitários	N/A	Aprovados e em implementação 42 novos projectos: <ul style="list-style-type: none"> • 16 na Província de Manica; • 11 na Província de Gaza; e • 15 na Província de Cabo Delgado.
Realização da auditoria do género	1 Auditoria do género planificada	100%	A auditoria foi realizada entre Outubro e Dezembro de 2010, apresentada na 4ª reunião do CNA de 04 de Dezembro de 2010 e está em curso o estabelecimento de uma estratégia de comunicação e marketing da iTC.
Encontros de coordenação dos órgãos de apoio da iTC	56 encontros de coordenação com os órgãos de apoio da iTC	89 %	Foram realizados:

Actividades implementadas	Metas estabelecidas no Plano	Grau de Realização	Observações
	planificados		<ul style="list-style-type: none"> • 16 na Província de Manica; • 15 na Província de Gaza; e • 17 na Província de Cabo Delgado. • 2 encontros do CNA
Identificação de novas oportunidades de intervenção	-	NA	As principais oportunidades surgiram após a realização das chamadas de idéias nos distritos, que culminaram com a elaboração de agendas comunitárias. Destas agendas foram elaboradas as propostas de projectos financiáveis pela iTC e submetidos aos órgãos competentes para aprovação.
Trocas de experiências	4 visitas de trocas de experiências planificadas	100 %	A visita de troca de experiências da UdG foi feita a organização Facilidade em Nampula.; Cabo Delgado realizou 3 visitas sendo uma para Nampula e outras duas para Chiúre e Nangade; Gaza realizou uma para Guija.
Formação	194 cursos de capacitação	205 %	Foram realizados 20 cursos para 397 formandos, 26% dos quais mulheres sobre preparação social; Elaboração e concepção de projectos Sistema de informação geográfica (GIS) e gestão financeira para os provedores de serviços e técnicos distritais; disseminação das leis agrárias incluindo a canalização dos 20% sobre a exploração florestal e faunística para os senhores administradores e técnicos distritais entre outros.

Actividades implementadas	Metas estabelecidas no Plano	Grau de Realização	Observações
Delimitações	14 Processos de delimitação planificadas	228,5%	Foram realizadas 32 delimitações todavia ainda sem nenhum certificados officiosos de DUATs emitido
Demarcações	25 processos de Demarcação planificadas	160%	Foram realizadas 40 demarcações que resultaram em 4 certificados officiosos de DUATs.
Estabelecimento de parcerias	Pelo menos 3 parcerias a estabelecer entre as comunidades e outras organizações	166,6 %	<p>Foram estabelecidas 5 parcerias entre privados e comunidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 3 em Manica ligadas ao turismo comunitário, conservação e cadeia de valor de mel; • 1 em Gaza; e • 1 em Cabo Delgado. <p>As 2 últimas para a produção agrícola e conservação e sequestro de carbono.</p>

A experiência de trabalho da iTC com processos de delimitação e demarcação mostra que mesmo que estes não resultem directamente na emissão do certificado, os mesmos trazem vantagens para as comunidades, pois ajudam para o reconhecimento e valorização da terra e outros recursos de uso comunitário, a resolução e prevenção de conflitos e na canalização dos 20% sobre as taxas.

Todas as actividades acima indicadas são tendentes a promover as delimitações e demarcações e acima de tudo promover o uso e aproveitamento da terra e outros recursos naturais.

2 Introdução

A Iniciativa para Terras Comunitárias (iTC) é um projecto implementado pela KPMG Auditores e Consultores, em parceria com a NRI (Natural Resource Institute) da Universidade de Greenwich do Reino Unido (Greenwich University of United Kingdom). O projecto é financiado por um grupo de doadores até ao momento liderados pelo Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Governo Britânico – DFID, e inclui a Embaixada do Reino dos Países Baixos, a Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (SDC), a Agência Irlandesa de Cooperação e Desenvolvimento (DCI), a Agência Sueca de Desenvolvimento e Cooperação Internacional (SIDA) e a Agência Dinamarquesa para o Desenvolvimento Internacional (DANIDA).

Recorde-se que a iTC tem como objectivo principal fortalecer as capacidades e os direitos das comunidades rurais nas províncias de Gaza, Manica e Cabo Delgado, para assegurar a posse da terra, promover a utilização e gestão sustentável dos recursos naturais, com o propósito de reduzir a pobreza absoluta e contribuir para o crescimento económico.

Este documento é o Relatório Anual de Actividades e documenta o progresso para o período de 01 de Abril de 2009 a 31 de Março de 2010. De acordo com o plano de actividades do Ano IV, as principais actividades planificadas foram as seguintes:

- o reforço da equipe com a contratação dos três oficiais de campo e aquisição de meios e equipamento;
- Realização da avaliação do meio termo do projecto;
- A realização da segunda reunião do Comité Nacional de Aconselhamento (CNA) na cidade de Nampula;
- Aprovação e implementação de 42 novos projectos, sendo 16 na província de Manica 11 em Gaza e 15 em Cabo Delgado, aumentando o *portfolio* de projectos comunitários em implementação para 66 contra os anteriores 24 dos primeiros 3 anos;
- Realização da auditoria do género;
- Encontros de coordenação com os órgãos da iTC;
- Procura e identificação de novas oportunidades de intervenção envolvendo os potenciais beneficiários no âmbito da abordagem de preparação social;
- Visitas de monitoria aos projectos em curso.

A seguir descrevermos com maior detalhe o progresso em cada uma das áreas acima indicadas como tendo sido planificadas.

3 Actividades Planificadas e Grau de Realização

O progresso na implementação das actividades da iTC neste Relatório Anual é apresentado de acordo com a matriz lógica aprovada, e por objectivo estabelecido.

3.1 Produto 1: Mecanismos e fundos de financiamento independentes

Deste produto temos a destacar as seguintes realizações:

- Elaborado submetido ao CNA e aprovado o plano de actividades para o 4º. Ano de actividades da iTC.
- Elaborada e submetida ao DFID a Matriz lógica da iTC ajustada aos preceitos do DFID, onde se mostram os vários compromissos/metras/indicadores a alcançar até ao 5º. Ano do projecto.
- Consolidar o funcionamento dos órgãos de apoio – realizados encontros dos órgãos de apoio da iTC, nomeadamente CNA, ETA e CPA segundo a Tabela 2 seguinte:

Tabela 2 Encontros realizados pelos órgãos de apoio da iTC

Províncias	CNA		CPA		ETA	
	Plano	Realizado (%)	Plano	Realizado (%)	Plano	Realizado (%)
Cabo Delgado	-	-	8	100%	8	113%
Manica	-	-	6	133%	10	80%
Gaza	-	-	8	63%	14	107%
Nacional	2	100%	-	-	-	-
TOTAL	2	100%	22	95%	32	100%

Os encontros dos órgãos da iTC serviram maioritariamente para a avaliação de propostas de projectos comunitários submetidos por provedores de serviços. Por outra lado, foram realizados retiros e encontros de planificação de actividades de trabalho, análise e aprovação dos planos e relatórios da iTC.

Os pontos focais distritais os GDL foram envolvidos nos programas de capacitação com maior destaque para a preparação social e visitas de monitoria aos projectos comunitários nos respectivos distritos.

Dum modo geral, os membros dos órgãos de apoio da iTC a todos os níveis participaram nas várias actividades da iTC aos diferentes níveis. Durante este ano, estes órgãos participaram activamente na análise das propostas, uma vez que antes deste processo as equipas realizaram visitas aos *sites* dos projectos propostos pelos PSs. Estes órgãos participaram ao longo do ano nos processos de chamadas de idéias nos distritos e nas devoluções das agendas comunitárias desenvolvidas, o que conferiu maior apropriação dos processos e melhor devolução dos produtos as comunidades principais geradoras das agendas.

3.2 Conhecimento mais aprofundado dos objectivos da iTC e dos produtos nas áreas/distritos

3.2.1 Informação, educação e comunicação

Nesta área foram realizadas actividades de educação, comunicação e informação sobre os direitos, e oportunidades com destaque para:

- Contratação da RM Delegação de Manica para a divulgação dos resultados da iTC, durante 8 semanas, usando um tempo de antena com *spots* publicitários, entrevistas aos provedores de serviços, membros das comunidades beneficiárias, autoridades governamentais ao nível do distrito e localidades e drama nas línguas portuguesa e chiuté.
- Envolvimento de jornalistas da RM, TVM, ICS e rádios comunitárias as viagens de monitoria às actividades da iTC, como forma de garantir maior disseminação das actividades e eventos reportadas nos noticiários e jornais. Reportagens referentes as realizações da iTC foram ao ar nos emissores provinciais assim como nacional da RM e TVM incluindo no Programa *Ver Moçambique*.
- Participação e apresentação da iTC em diversos fora ao nível distrital, provincial e nacional, à convite dos diversos parceiros. Nestas participações a iTC apresentou os resultados das suas actividades. Destaque vai para as sessões dos governos provinciais e distritais, seminários, conselhos coordenadores provinciais e nacionais. Nas três províncias, os Gestores Provinciais foram convidados pelos governos provinciais para apresentar os resultados da intervenção da iTC, bem como as perspectivas. Em Manica, foi apresentada na mesma sessão os resultados do estudo sobre a revitalização da cadeia de valor do chá em Mossurize, a pedido do governo e financiado pela iTC.

3.2.2 Materiais de comunicação e marketing

- Distribuição de panfletos, folhetos da iTC, capulanas e material sobre as leis agrárias e do ambiente às comunidades, com destaque para os novos distritos de intervenção da iTC e a outros potenciais parceiros.
- Relatórios trimestrais de progresso da iTC distribuídos aos membros do governo provincial, administradores distritais e órgãos de apoio da iTC.
- Nas formações em preparação social, foram feitas apresentações sobre a iTC, e distribuídos aos formandos material informativo sobre o projecto.

Nesta componente há necessidade de um maior envolvimento da imprensa escrita à nível comunitários nos distritos. Por outro lado, é de realçar a importância do envolvimento dos jornalistas da rádio e televisão, os quais constata e registam as realizações no terreno, entrevistam beneficiários, provedores de serviços, líderes comunitários, membros dos órgãos de apoio e dos governos distritais e a posterior realizam a divulgação da informação.

3.3 Produto 3: Capacidade reforçada nas três províncias para provisão de serviços da iTC

No âmbito do reforço a capacidade de provisão de serviços com vista a melhorar o conhecimento sobre matérias relacionadas com a utilização e gestão da terra e outros recursos naturais destacam-se: as formações realizadas para os provedores de serviços, técnicos distritais e membros das comunidades – OCBs, seminários, mesas redondas e palestras, visitas de trocas de experiências entre outras.

3.3.1 Realizar acções de formação para melhorar a capacidade dos provedores de serviços

Nesta componente, foram realizados 20 cursos para 397 formandos 26% dos quais mulheres. Foi assim ultrapassada a meta estabelecida na matriz do quadro lógico para o ano IV, em cerca de 100%.

Os cursos versaram sobre elaboração e concepção de projectos, preparação social, o qual incluía facilitadores comunitários como beneficiários e técnicos distritais; Sistema de informação geográfica (GIS) e gestão financeira para os provedores de serviços e técnicos distritais; disseminação das leis agrárias incluindo a canalização dos 20% sobre a exploração florestal e faunística para os senhores administradores e técnicos distritais entre outros, tendo em vista aumentar a capacidade de provisão de serviços pelos provedores ás comunidades, melhorar o conhecimento da legislação e melhor gestão dos fundos e dos recursos naturais. Para mais detalhes vide a Tabela 3.

Tabela 3: Formações realizadas no ano IV

Província	Título do curso	Local	Ano	Provedores de serviço		ETD ¹		Facilitadores Comunitários		Total
				H	M	H	M	H	M	
Manica	<i>Procedimentos financeiros</i>	Chimoio	2009	3	3	0	0	0	0	6
	<i>Formação em preparação social em Gondola e Manica: comunidades de 25 de Setembro em Messica e Muconde em Marera</i>	Manica	2009	9	2	0	0	12	5	28
	<i>Formação em preparação social na comunidade de Phandagoma e Mussambize em Bárue</i>	Manica	2009	0	0	14	1	18	3	36
	<i>Formação em preparação social na comunidade de Dárue, Sussundenga</i>	Sussundenga - Manica	2009	8	2	0	0	13	6	29
	<i>Formação de 30 técnicos de todos Distritos em matéria de preparação social</i>	Manica	2009	0	0	25	5	0	0	30
	<i>Procedimentos financeiros</i>	Chimoio	Março 2010	14	4	0	0	0	0	18
	<i>Capacitação em Elaboração de Projectos</i>	Manica	Março 2010	7	2	5	2	0	0	16
Totais (Manica)				41	13	44	8	43	14	163
Cabo Delgado	<i>Treinamento em GIS Modulo I</i>	Pemba	2009	10	0	0	0	0	0	10
	<i>Treinamento em GIS Modulo II</i>	Pemba	2009	7	0	0	0	0	0	7
	<i>Formação em preparação social para provedores de serviços</i>	Pemba Metu	2009	19	2	0	0	0	0	21
	<i>Formação em Leis Agrárias para representantes dos Administradores</i>	Pemba	2009	0	0	0	11	5	0	16
	<i>Formação em preparação social para técnicos distritais</i>	Macomia	2009	2	1	6	1	8	5	23
	<i>Formação em Leis Agrárias para PSs e OCBs</i>	Pemba Metuge e Macomia	2009	0	0	7	0	25	4	36
	<i>Formação em processamento do pescado (troca de experiência)</i>	Pemba - Namp	2009	0	0	0	0	9	9	18
	<i>Formação em lei de florestas, canalização dos 20%, elaboração de estatutos (troca de experiências)</i>	Nangade	2009	0	0	0	0	6	6	12
	<i>Formação em procedimentos financeiros para PS</i>	Pemba	2010	3	5	0	0	0	0	8
	<i>Formação em lei de florestas, canalização dos 20%, elaboração de estatutos (troca de experiências)</i>	Chiúre	2010	0	0	0	0	35	15	50
Totais (Cabo Delgado)				41	8	13	12	88	39	201
Gaza	<i>Gestão Financeira</i>	Xai-Xai	2009	1	4	0	0	0	0	5
	<i>Gestão Financeira</i>	Xai-Xai	2009	2	3	0	0	0	0	5
	<i>Preparação social</i>	Massingir e Chicualacuala	2009	3	0	13	1	6	0	23
Totais (Gaza)				6	7	13	1	6	0	33
Total (Nacional)				88	28	70	21	137	53	397

3.3.2 Base de Dados dos Provedores de Serviços elegíveis em cada província

Um novo formato foi elaborado e introduzido para a base de dados. Actualmente, a base de dados é mais abrangente e de fácil manipulação. Em função das propostas recebidas a base de dados é continuamente actualizada tanto em termos de número de provedores mas também de indicadores da iTC, segundo o quadro lógico.

3.3.3 Realizar seminários provinciais para avaliação da iTC, debates e mesas redondas sobre o DEL

Foram realizados três seminários, sendo dois em Manica e um em Gaza. O seminário de Cabo Delgado foi adiado para o mês de Abril, ao longo do primeiro trimestre do 5º. Ano.

Os seminários contaram com a participação dos senhores Administradores distritais, provedores de serviços, órgãos provinciais de apoio da iTC, parceiros, representantes das comunidades e órgãos de comunicação. Estes seminários tinham como principais objectivos: (i) fazer o balanço dos projectos em implementação; (ii) partilhar experiências e lições aprendidas; (iii) colher sensibilidades sobre a abordagem de preparação social e aplicação dos *small grants*; e (iv) no contexto de chamadas de idéias e preparação social, apresentar as perspectivas sobre os novos projectos.

A realização de seminário técnico permitiu uma troca de experiências entre os provedores de serviços. Espera-se que este facto contribua para melhorar o seu desempenho. Por outro lado, o envolvimento dos administradores constitui uma oportunidade para uma melhor interacção sobre as intervenções da iTC e principalmente sobre as perspectivas nos respectivos distritos.

Foram realizados seis seminários distritais de chamadas de idéias e preparação social, sendo dois em cada província especificamente:

- **Manica** – (i) Seminário Distrital sobre o tema – Chamada de idéias para o desenvolvimento económico local em Macossa – Domesticação da ratazana.(ii) Em Machaze reactivação da cadeia de valor da castanha de cajú no distrito de Machaze em parceria com a ADEM.
- **Cabo Delgado** – realizados dois seminários de chamadas de idéias nos distritos de Mecufi e Macomia que culminaram com a identificação de comunidades para a realização de preparação social.
- **Gaza** – (i) Realizados uma mesa redonda em Xai-Xai sob facilitação de um especialista da Magariro, sobre de condução do processo de chamada de idéias e preparação social com a participação dos membros dos governos distritais, órgãos de apoio da iTC, e provedores de serviços; e (ii) Em Massingir a iTC co-financiou e participou no debate sobre mega-projectos no distrito de Massingir em que houveram apresentações da Procana e do Parque Nacional de Limpopo, sobre o ponto de situação das actividades. Participaram os membros do governo distrital, parceiros e representantes das comunidades
- **Nacional** – (i) Participação no conselho coordenador do MINAG na Zambézia, no distrito de Mocuba em Julho. (ii) Apoio financeiro á DNTF no âmbito da realização da reunião Nacional sobre delimitação de terras comunitárias realizada em Fevereiro na cidade de Nampula. Neste último encontro a iTC apresentou a sua experiência, os seus resultados e suas ilações sobre os processos de delimitação.

De notar que há cada vez mais consciência sobre a dinâmica da iTC e do seu papel nas questões sobre terras e recursos naturais no país. A participação da iTC em eventos sobre a matéria de terras e recursos naturais tem sido uma oportunidade para a divulgação das intervenções do projecto, bem como as trocas de experiências.

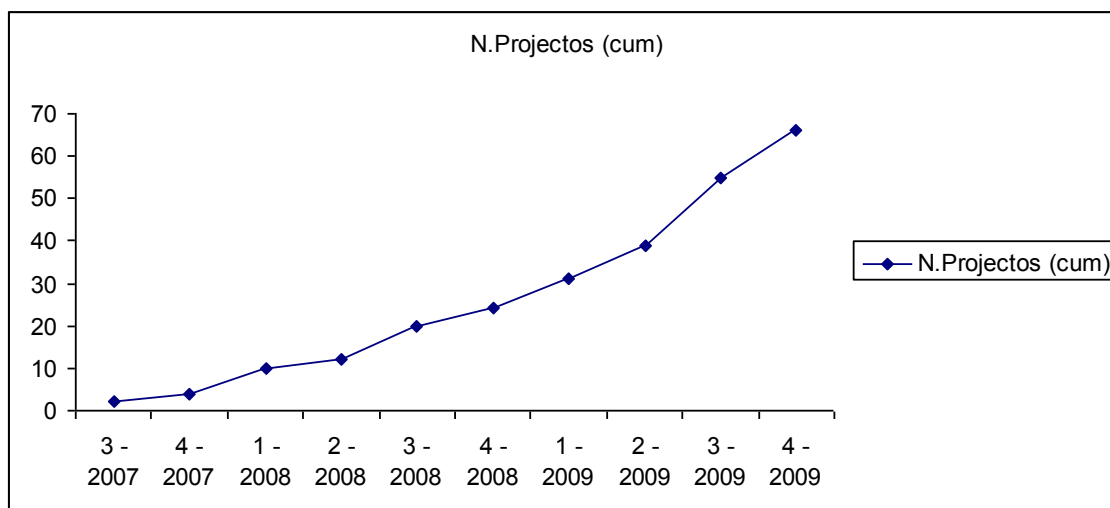
3.4 Produto 4: Propostas implementadas com sucesso e propostas de desenvolvimento de projectos/ negócios a nível de comunidade

Este capítulo refere-se aos resultados da intervenção da iTC em termos de implementação de projectos comunitários e a monitoria e acompanhamento de projectos.

3.4.1 Avaliação contínua de propostas de projectos através de desenvolvimento de sistema de apoio aos provedores de serviços na elaboração de projectos

Ao longo do ano em análise, 42 novos projectos foram submetidos, avaliados e postos em funcionamento o que representa cerca de 63% do total de projectos submetidos ao longo dos 4 anos de vigência da iTC. Este incremento substancial na carteira de projectos é o resultado de uma nova abordagem - a preparação social - do reforço das equipas provinciais com a admissão dos Oficiais de Campo e respectivos meios e equipamentos, maior colaboração e interacção dos governos distritais e órgãos de apoio da iTC, melhor preparação dos provedores de serviços na elaboração de propostas de projectos e em resultado da divulgação dos resultados da intervenção da iTC nos média e nos vários seminários e eventos ao nível dos distritos e províncias. O Gráfico 1 seguinte mostra a evolução do número de projectos.

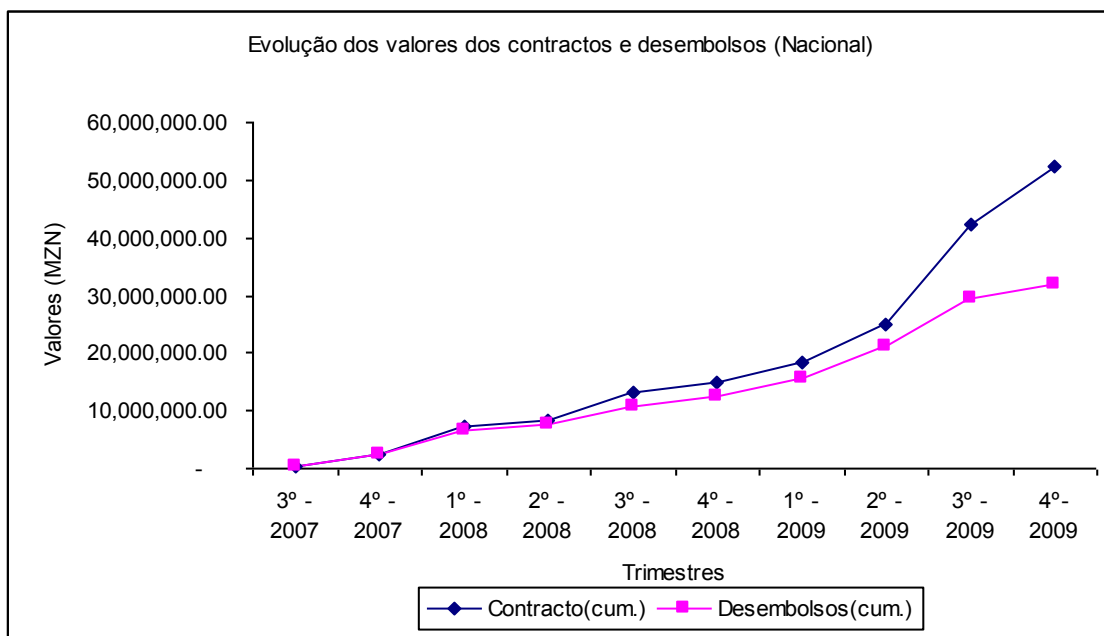
Gráfico 1: *Evolução da implementação de projectos nas três províncias- Nacional*



Do gráfico acima nota-se que houve um aumento significativo do número de projectos aprovados e em implementação ao longo do 4º. Ano. Comparativamente aos três anos passados cumulativamente o portfolio de projectos cresceu de 24 para 66, isto é 63% de incremento.

O Gráfico 2 a seguir, ilustra a evolução dos valores dos contratos e desembolsos efectuados.

Gráfico 2: Evolução de Valores Contratados e Desembolsados

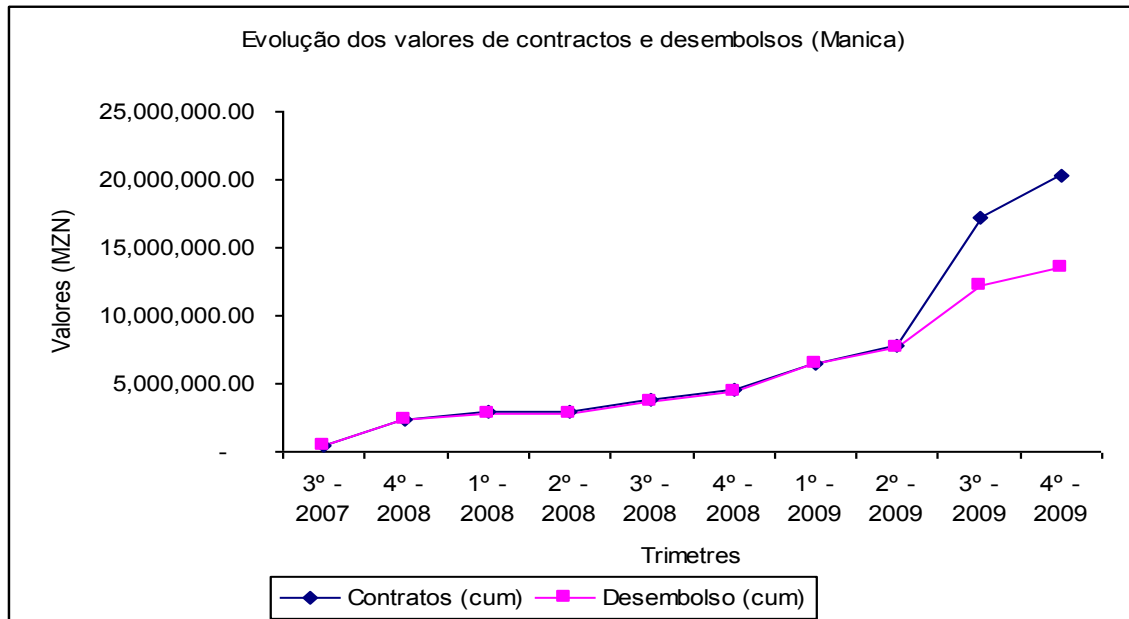


Como foi referido, foi no 4º ano que dado o esforço da equipa da iTC, resultou num maior desempenho em termos de maior número de projectos e por conseguinte maior valor contratado e desembolsado. Todavia até ao fim do ano existiam propostas em processo de avaliação (pipeline), que esperamos que sejam aprovados no primeiro trimestre do 5º.ano.

Os gráficos que se seguem mostram a evolução por província.

Província de Manica

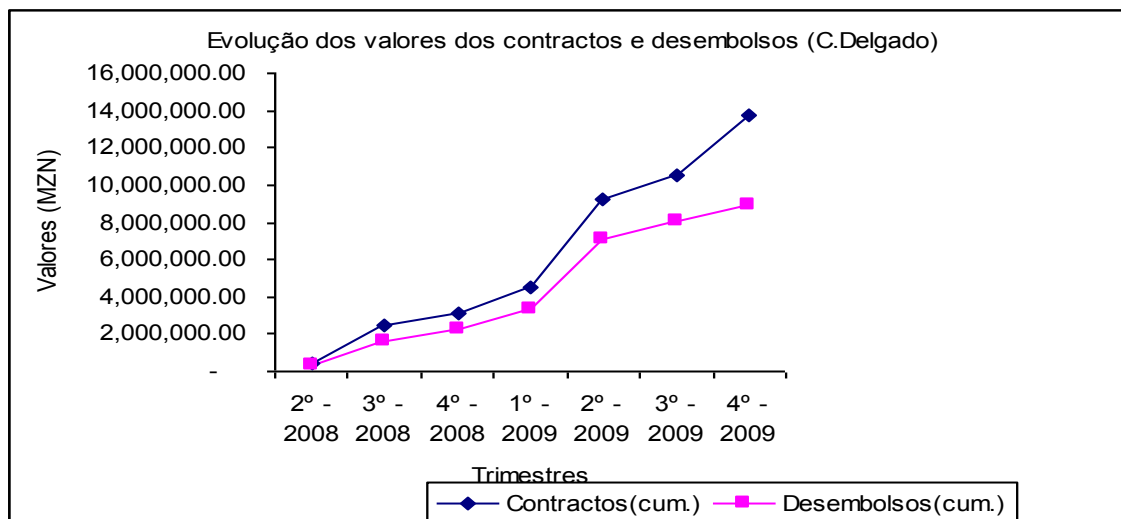
Gráfico 3: Evolução da implementação de projectos em Manica



Deste gráfico nota-se que houve um aumento significativo do número de projectos aprovados e em implementação. Foram aprovados neste último ano, 16 projectos o que corresponde a 61% do total dos projectos nos últimos 4 anos em Manica.

Província de Cabo Delgado

Gráfico 4: Evolução da implementação de projectos em Cabo Delgado

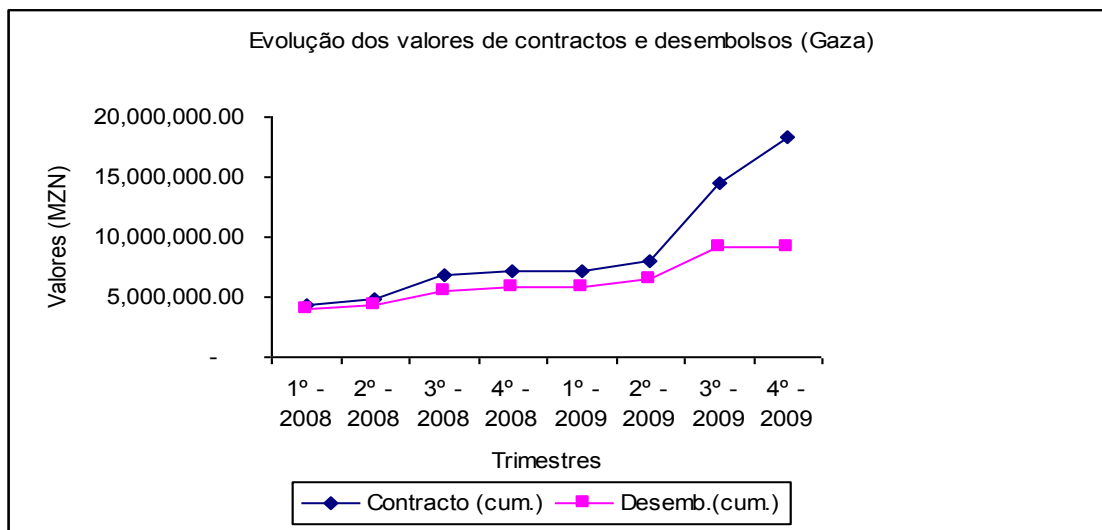


O gráfico 4 acima ilustra a evolução registada ao longo dos 4 anos na província de Cabo Delgado. O maior desempenho aconteceu ao longo do 4º. aonde foram assinados 15 novos

contratos de projectos comunitários o equivalente a 75% dos contratos assinados na vida da iTC naquela parcela do País.

Província de Gaza

Gráfico 5: *Evolução da implementação dos projectos em Gaza*



De acordo com o gráfico 5, em Gaza foram aprovados um total de 11 projectos ao longo do 4º ano. Este dado corresponde a um aumento na ordem dos 55% de desempenho da iTC nesta província, no concerner a aprovação e implementação de projectos comunitários ao longo da vida da iTC.

3.4.2 Realizar monitoria e avaliação das actividades dos Provedores de Serviços em conjunto com os órgãos da iTC

Em conjunto com os membros dos órgãos de apoio da iTC, membros da equipe e *backstopping* da KPMG foram no total realizadas 61 visitas de monitoria e acompanhamento das actividades nas três províncias, sendo 15 em Manica, 18 em Gaza, 19 em Cabo Delgado e 9 pela gestão nacional sendo 4 acompanhadas pelos colegas da KPMG. A seguinte metodologia de trabalho foi usada nestas visitas:

- Reunião com a comunidade na presença do PS;
- Sensibilização das comunidades pela equipe de monitoria, para se expressarem a vontade e com sinceridade sobre os aspectos relacionados com o projecto;
- Apresentação das actividades realizadas e não realizadas pelo representante dos beneficiários;
- Pedido de esclarecimentos às comunidades sobre aspectos relacionados com o projecto;
- Solicitação da intervenção do PS para esclarecimento de assuntos pontuais;
- Recomendações pela equipe de monitoria para o PS e para as comunidade beneficiárias de acordo com as constatações verificadas no terreno;
- Encontro com o PS, apenas para uma avaliação da monitoria efectuada.

No terreno, pretendia-se verificar (a) o grau de implementação dos projectos pelos PS nas comunidades, (b) Analisar o nível de envolvimento e empoderamento das comunidades em relação ao projecto, (c) Perceber se as comunidades conhecem a origem dos fundos que financiam os projectos em curso (d) Compreender os constrangimentos que os PS e as comunidades deparam na implementação dos projectos f) sugerir formas de melhorar o desempenho.

De referir que para além das visitas de monitoria enumeradas, a equipe realizou muitas outras quer no âmbito do lançamento dos projectos, no acompanhamento de visitas diversas aos projectos, seminários distritais, preparação social etc.

3.4.3 Delimitação de terras comunitárias e seu lançamento no cadastro dos SPGC

A iTC no âmbito do desenvolvimento das suas actividades registou diferentes processos de legalização de terras comunitárias. Por exemplo, a província de Gaza registou um maior número de processos de demarcação de terras para as associações, enquanto as províncias de Manica e Cabo Delgado, realizaram maioritariamente processos de delimitação de terras comunitárias.

As tabelas que se seguem, resumem as situações de delimitações e demarcações feitas pela iTC, ao longo do ano em análise.

Tabela 4 *Delimitações realizadas em Manica*

Projecto	Área (ha)	Data de entrada nos SPGCs	No. Do Processo	Situação (Março 2010)
Comunidade de Nhauranga, (Gondola, Manica) ORAM	9,815 ha	18/08/09	1035	Submetido ao Ministro de Agricultura (21/10/09)
Comunidade de Tuco-Tuco (Machaze, Manica)	16,340.62 ha	Agosto 08	1006	Esta em processo o zoneamento para validar o processo de Delimitação
Comunidade de Zihanga (Machaze, Manica)	6,992.5 ha	Agosto 08	1007	Esta em processo o zoneamento para validar o processo de Delimitação
Comunidade de Mpunga, (Sussundenga Manica)	10,047	Ainda não foi submetido ao SPGC		Em falta um documento para submeter o processo a SPGC. Prevê-se que o processo dê entrada até ao final do mês de Maio de 2010
Comunidade de Chimbya (Machaze)	38,665.62	Ainda não foi submetido ao SPGC		Esta em curso a digitalização do zoneamento, para validar o processo de Delimitação
Comunidade de Mpombo (Machaze)	51,837.50	Ainda não foi submetido ao SPGC		Esta em curso a digitalização do zoneamento, para validar o processo de Delimitação
Comunidade de Mucombue	9400	Outubro 2009	Sem número	Devolvido para incorporar documentos que validam o processo de delimitação: ficha de consulta comunitária e carta dos líderes comunitários
Comunidade de Phandagoma (Barue)	14232.5	Ainda não foi submetido ao SPGC		Esta em curso o georeferenciamento e digitalização do resultado do zoneamento
Comunidade de Ndongue (Sussundenga)	6,733	Ainda não foi submetido ao SPGC		Idem
Comunidade de Sanguene (Sussundenga)	3,900	Ainda não foi submetido ao SPGC		Esta em curso o georeferenciamento e digitalização do resultado

Em Cabo Delgado a situação é a seguinte:

Tabela 5 *Delimitações realizadas em Cabo Delgado*

Projecto	Área (ha)	Data de entrada nos SPGCs	No. Do Processo	Situação (Março 2010)
Chapa-Sede (Mueda, Cabo Delgado)	78.857 ha	09/06/09	002/09	Documentos entregues ao SPGC (9/06/09)
Lipelua (Mueda, Cabo Delgado)	14.577 ha	09/06/09	003/09	Documentos entregues ao SPGC para tramitação (9/06/09)
Nanhala (Mueda, Cabo Delgado)	15.152 ha	09/06/09	004/09	Documentos entregues ao SPGC para tramitação (9/06/09)
Natuco (Mecúfi, Cabo Delgado)	3000 ha	08/04/09	005/010	Documentos entregues ao SPGC para tramitação (08/04/10)
Ravia (Meluco, Cabo Delgado)	744,43 ha	Ainda estão a nível do Distrito	Sem numero	Documentos ainda em processamento
Bangala 1 e Intapuala (Macomia, Cabo Delgado)	2.820 ha	Ainda estão a nível do Distrito	Sem numero	Documentos entregues a Administrador(12/03/10)

No contexto da delimitação, a iTC nas províncias de Cabo Delgado e Manica iniciou 32 processos de delimitação de terras comunitárias, sendo 24 para Manica e 8 para Cabo Delgado. Destes processos nenhum certificado foi emitido até ao momento. De acordo com o previsto na matriz lógica (29 processos no final do 4º.ano), a meta foi ultrapassada em três processos perfazendo um total de 32 processos. De realçar que maior esforço foi para na Província de Manica que contribuiu com 24 processos e o restantes 8 por Cabo Delgado. Gaza não registou nenhum processo de delimitação.

A delimitação é tida com um processo participativo e como tal o envolvimento da comunidade é crucial em todas as etapas. As experiências da iTC na delimitação de terras comunitárias mostra que é uma actividade muito importante, pois permite um maior conhecimento dos recursos naturais existentes e possibilita uma planificação e uso sustentável dos mesmos pelas comunidades. A delimitação deveria constituir um factor de maior segurança de posse através da emissão de um certificado, apesar de até ao momento nenhum processo de delimitação submetido pela iTC tenha resultado na emissão do certificado. De acordo com a legislação de terras, a delimitação é realizada quando hajam 3 circunstâncias, nomeadamente: (1) zona potencial para conflitos; (2) a pedido da comunidade, e (3) quando existem planos de investimento.

A experiência na realização das delimitações mostra que o processo requer mais atenção por parte de todos intervenientes ligados a questões de terras e outros recursos naturais. Provedores

e parceiros presentes nos seminários realizados sobre as experiências de delimitação, promovidos pela iTC, teceram as seguintes considerações ligadas ao processo de delimitação:

- A delimitação contribui para a redução de conflitos entre comunidades e investidores;
- É preciso envolver o sector privado – nomeadamente investidores ou concessionários quando presentes - no processo de delimitação com vista a promover parcerias e sinergias no âmbito da promoção do desenvolvimento económico local;
- A identificação e negociação de limites físicos/naturais é importante para evitar conflitos que surgem com base em limites imaginários entre comunidades, povoados, regulados etc.;
- Os requisitos do artigo 35 acarretam mais custos ao processo de delimitação, e exige maior apoio financeiro para as comunidades;
- A divulgação do artigo 35 da lei de terras e suas implicações para processos de delimitação deve ser massificado a nível comunitário e não só;
- Deve haver maior colaboração na planificação do processo de delimitações entre os Provedores de Serviço e os SPGCs;
- O Georeferenciamento permite a actualização dos mapas oficiais; e
- O processo de delimitação vai permitir maior clareza sobre o estado de conservação dos recursos naturais e potencia a planificação no seu uso e aproveitamento sustentável.

No concernente aos processos de demarcação, temos a situação que se ilustra na tabela 6 seguinte:

Tabela 6 Demarcações realizadas em Gaza e Cabo Delgado e em processo em Manica

Projecto	Numero e área das Demarcações	Data de entrada nos SPGCs	No. Do Processo	Ponto de situação do processo Março 2010
Bahule – Chidenguele ACOSADE	1 x 20 ha	28/5/08		DUAT emitido
Assoc Eduardo Mondlane, Chibuto	1 x 500 ha	25/5/09		DUAT emitido
ORAM 14 associações em Manjacaze, Guija, Chibuto	14 demarcações feitas = 547 ha	Junho 2009		Sem resposta
Gestão de Recursos Naturais- Associação Oteca (Mecúfi, Cabo Delgado)	1X6 ha	Novembro de 2009	Sem numero	Sem resposta
Associação de Nhamadembe (Manica)	Actividade de demarcação vai arrancar			
Associação agropecuária Irmãos unidos (Gôndola)	Esta em processo a digitalização dos esboços da demarcação			
Associação agropecuária Sendza Ugarique (Gôndola)	Esta em processo a digitalização dos esboços da demarcação			
Associação agropecuária Kufuma Ishungo (Gôndola)	Esta em processo a digitalização dos esboços da demarcação			
Associação agropecuária de Chichira (Sussundenga)	Esta em processo a digitalização dos esboços da demarcação			
Associação agropecuária de Machamba (Sussundenga)	Esta em processo a digitalização dos esboços da demarcação			

Foram iniciados 40 processos de demarcação dos 37 previstos no quadro lógico, ultrapassando no cômputo geral em mais três processos. Todavia não foram cumpridos os indicadores em

Manica e Cabo Delgado, mas em contrapartida, Gaza contribuiu com 39 processos de demarcação. Destes apenas foram emitidos três certificados oficiais de DUAT's e todos em Gaza. Note-se que os projectos referentes a estes processos em tramitação foram aprovados entre os meses de Março e Abril de 2008. Como tal, podemos considerar que os processos de emissão de DUATs e certificados estão atrasados e sobre eles deve ser tomada decisão imediata, pois o que tem que ser feito está fora do controle da iTC.

No entanto, há que reconhecer que em alguns casos o atraso deve-se em parte à necessidade de legalizar primeiro às associações requerentes. Em outros casos, os membros das associações não possuíam Bilhetes de Identidade, tendo assim agravado o atraso do processo de tramitação. Por outro lado a falta de plano de exploração de terra atrasou a tramitação dos processos.

A procura de demarcações, obtenção de DUATs, legalização e fortalecimento das associações comunitárias de base, tem sido a foco dos serviços prestados pela iTC as comunidades rurais na província de Gaza. Com efeito, foram aprovados e financiados 7 projectos que visam legalizar, demarcar e obter DUATs para 21 associações comunitárias, o que corresponde a uma área total de 2,102.8 ha. Estes projectos beneficiaram 3,268 membros das referidas associações.

Para além do processo de legalização da terra ser moroso - devido ao envolvimento de várias instituições- ele é também oneroso.

3.4.4 Projectos de parceria implementados com investidores públicos, privados e ou sociedade civil com participação comunitária, combinando incrementos de renda, produtividade e segurança dos direitos da terra e outros RNs

Foram estabelecidas cinco parcerias entre privados e comunidades sendo três em Manica ligadas ao turismo comunitário, conservação e cadeia de valor de mel; uma em Gaza na produção agrícola e uma em Cabo Delgado referente a conservação e sequestro de carbono tal como indica a tabela 7 seguinte.

Tabela 7: Projectos de Parcerias estabelecidas

Província	Parceiro	Actividades e valores envolvidos	Comentários
Manica	EcoMicaia, IFLOMA e Comunidade de MUSSUAKA/ Mavonde (Manica)	<ul style="list-style-type: none"> iTC - preparação social; delimitação e zoneamento; plano de manejo; estudos de mercado, de viabilidade e planos de negócios; criar e registar CGRN e associações Identificar e desenhar projectos de geração de renda que poderão ser implementados de imediato com financiamento de parceiros incluindo o 	Gestão da floresta comunitária contígua a área de plantação florestal do IFLOMA em conjunto com o contrato social entre a empresa e a comunidade local, o que irá permitir que o IFLOMA tenha acesso ao FSC – Forest Stewardship Certification, que trará vantagens para a empresa e para as comunidades .

Província	Parceiro	Actividades e valores envolvidos	Comentários
		<p>IFLOMA no Âmbito da responsabilidade social, iTC e outros</p> <ul style="list-style-type: none"> Aprovado o valor total de USD 32,980.00. 	
	Eco-Micaia, Banco Mundial e Comunidade de Zinguena/Sussundenga	<ul style="list-style-type: none"> Aprovado o valor total de USD 16, 140.00 Identificados os limites da comunidade com a zona tampão; melhorada a coordenação com o ACTF; criação e registo de pelo menos uma associação; estabelecimento do PUT; desenvolver formas participativas de um plano de manejo e de desenvolvimento e capacitação comunitária 	<ul style="list-style-type: none"> As actividades financiadas pela iTC que em conjunto com os USD 250.000,00 do Banco Mundial, representam os 60% da participação da comunidade local na “EMPRESA NZOU CAMP” – um acampamento turístico comunitário. Os restantes 40% pertencem a Fundação Micaia que em conjunto com a comunidade local de Zinguena fazem a co-gestão do empreendimento.
	V&M	<ul style="list-style-type: none"> Aprovado o valor de USD17,426.00. Legalizar 12 grupos de apicultores de Sussundenga em associações de produtores de mel; Capacitar os membros das associações de produtores de mel em métodos de estabelecimento de apiários e produção de mel e gestão de negócios 	<p>No final do projecto V&M Grain criará uma sociedade Por cotas sendo 50% para V&M e o restante para a Cooperativa de produtores De mel da província de Man Nica</p>
Gaza	África Works	<ul style="list-style-type: none"> iTC financia a demarcação de terras, regista legaliza e capacita as associações de agricultores e elabora o 	<p>África Works financia a aquisição e estabelecimento do sistema de rega, crédito de campanha, lavouras e</p>

Província	Parceiro	Actividades e valores envolvidos	Comentários
		plano de negócio	apóia na comercialização
Cabo Delgado	Envirotrade	<ul style="list-style-type: none"> iTC financia Preparação social; Delimitação de terras comunitárias; registo e legalização dos CGRNs; Inventário Florestais; Planos de manejo USD 33.228,68 	<ul style="list-style-type: none"> A Envirotrade utiliza as compensações do carbono sequestrado, do mercado internacional de emissões de carbono, para a reabilitação e uso sustentável da terra e recursos naturais . Em termos de componentes tem os sistemas agro-florestais e manejo de florestas nativas.

3.4.5 Incremento na participação de mulheres nas actividades e projectos apoiados pela iTC

No período em análise foi conduzida uma auditoria de gênero às actividades da iTC, com vista a melhorar a intervenção da iTC no concernente ao gênero.

A auditoria foi conduzida pelo NRI e destacou a diversidade de gênero em cada uma das províncias e sua ligação com a gestão da terra e outros recursos naturais. O maior destaque deste estudo foi para a fraca participação da mulher em projectos financiados pela iTC, particularmente nas províncias de Manica e Cabo Delgado estando ao redor dos 30% enquanto que em Gaza a participação das mulheres é de cerca de 65%. Para além da fraca participação, foi destacado no estudo a fraca intervenção das mulheres em posições de liderança e nos processos de tomada de decisão.

Dentre as recomendações do estudo, o destaque vai para necessidade de se considerar a apresentação dos indicadores de gênero nos termos de referência para treinamento do *staff* da iTC e dos provedores de serviço, de forma a facilitar a integração de aspectos de gênero a nível local.

3.5 Produto 5: Lições documentadas para influenciar e/ou ajustar as políticas da terra e dos RNs em Moçambique e as operações e/ou mecanismos da iTC

No decurso da implementação das actividades ao longo do Ano IV e através da interacção com órgãos da iTC, os provedores de serviços, parceiros, comunidades e autoridades distritais / provinciais, podem-se destacar as seguintes lições que é importante considerar para a melhoria do desempenho da iTC:

- (a) O processo de assinatura de contratos na presença das comunidades beneficiárias é importante para o maior envolvimento das comunidades e autoridades locais na implementação das actividades do projecto e para a apropriação das mesmas.
- (b) A mudança de comportamento em relação ao uso e gestão sustentável dos recursos naturais é um processo complexo e de longo prazo. Os provedores de serviços devem criar mecanismos mais interactivos e proactivos de adopção dos conhecimentos sobre a gestão de recursos naturais. As mudanças de comportamento neste âmbito tornam-se mais rápidos e envolventes, quando as iniciativas são acompanhadas de resultados que contribuem para melhoria da renda das comunidades.
- (c) As visitas de monitoria aos projectos antes da sua aprovação e durante a implementação dos projectos aprovados, têm sido feitas com o envolvimento dos órgãos da iTC. Isto tem sido bastante útil para a iTC. No entanto, no futuro será importante envolver também as autoridades locais e os pontos focais.
- (d) A nossa abordagem de: (i) chamada de ideias; (ii) preparação social; (iii) Avaliação dos projectos pelos órgãos da iTC com visitas nos locais; (iv) monitorias contínuas pela iTC / órgãos / autoridades locais; (v) avaliações de desempenho periódicas em conjunto com todos os parceiros tem-se revelado útil e importante para a apropriação dos projectos implementados, o que poderá dar uma contribuição no processo de planificação descentralizada em curso no país.
- (e) A experiência mostra que depois da finalização do trabalho de campo para as delimitações de terras e demarcações, os PSs não se responsabilizam em fazer o acompanhamento dos processos entregues aos SPGC. Nestes termos, a iTC / órgãos devem ter essa responsabilidade de pelo menos duas vezes por mês, fazerem o acompanhamento juntos aos SPGCs e propor a inclusão de uma clausula nos contratos que obriguem aos PSs de fazer o acompanhamento dos processos até dois meses depois da entrega do relatório final e prestar um informe por escrito, a detalhar a situação e dar recomendações específicas que permitam fazer os devidos ajustes para a obtenção dos DUATs e CERTIDÕES OFICIOSAS, dependendo dos casos.

4 Considerações finais

O 4º ano da iTC foi marcado pelo reforço da equipe, implementação da preparação social como nova abordagem, principalmente na capacitação de provedores de serviços para a disseminação desta prática nas três províncias. Isto contribuiu para o aumento significativo do *portfolio* de projectos implementados pela iTC. Este facto, corroborado com o envolvimento dos órgãos de apoio da iTC na monitoria das actividades e a realização de seminários de avaliação do desempenho das actividades, contribuiu sobremaneira para o catapultar do desempenho da iTC

A auditoria do género, efectuada pelas consultoras da NRI e a estratégia de comunicação ainda em elaboração, serão ferramentas importantes para implementação de actividades no 5º ano do projecto.

Apesar de termos suplantado as metas para o ano IV, grandes desafios se colocam em relação a: (i) monitoria e acompanhamento das actividades/projectos em curso, por forma a terminarem em tempo previsto, (ii) trabalhar com os SPGCs no sentido de dar andamento a emissão de DUATs e Certidões Oficiosas, (iii) incorporação do género nas actividades da iTC no âmbito da operacionalização da estratégia do género.